

Os tucanos, lutando para popularizar Covas.

O candidato Mário Covas, do PSDB, não está conseguindo tornar populares suas propostas de campanha. O reconhecimento dessa dificuldade em alcançar maiores índices nas pesquisas é do próprio coordenador de campanha de Covas, senador José Richa, que esteve ontem em São Paulo reunido com a comissão executiva regional do partido e as bancadas estadual e municipal. "Precisamos de uma atuação mais vigorosa da Câmara dos Deputados, na Assembleia Legislativa e entre os vereadores", determinou Richa. Na sua análise, o PSDB não tem conseguido até agora faturar na disputa como outros partidos e candidatos: "O Collor de Mello está faturando em cima do que nunca fez". E criticou a falta de iniciativa dos tucanos nessa área: lembrou que a questão do aumento do salário dos deputados, por exemplo, que tanto irritou a população, não foi bem explorada pelo PSDB, que sempre foi contra esse aumento.

As pesquisas, que apontam o crescimento disparado de Collor de Mello e mostram que Covas está praticamente estacionado nos 5% das preferências, não são encara-

dos por Richa como um perigo. "Nossa estratégia é fazer com que nosso candidato cresça, mesmo que seja pouco, mas de forma racional. O crescimento emocional sem consistência é populista de outros candidatos não nos interessa", diz Richa. "Não queremos apenas ganhar as eleições, mas tornar viável, no dia seguinte, o que prometemos na campanha." Sobre o programa de tevê do PSDB, Richa comentou que eles tentaram dizer "coisas importantes". "O objetivo foi conseguido. Agora é capitalizar. Temos um bom produto e precisamos mostrar à população quem somos e o que pensamos."

Além do encontro com a direção de seu partido em São Paulo, Richa esteve também pela manhã, acompanhado do presidente do PSDB, José Serra, com o empresário Antônio Ermírio de Moraes. Foi uma conversa genérica sobre a situação política do País e, pelo menos por enquanto, Ermírio não confirmou se apoiará publicamente a candidatura de Covas.

A questão do candidato a vice de Mário Covas poderá ser resolvida numa prévia. "O nome terá de sair de dentro do partido

porque qualquer outra sigla com alguma expressão já tem candidato", disse Richa.

Viajando pelos Estados para conversar sobre a campanha com as direções regionais, Richa ouviu ontem dos vereadores e deputados estaduais algumas idéias para tornar o nome de Covas mais conhecido — idéias que devem ser colocadas em prática esta semana. O vereador Walter Feldmann disse que assim que for anunciado o aumento das tarifas de ônibus — possivelmente esta semana — o PSDB irá aos principais terminais da cidade distribuir panfletos mostrando como foi a atuação de Mário Covas como prefeito no setor de transportes, numa comparação com as administrações de Jânio Quadros e de Luiza Erundina. A bancada estadual prometeu levar o nome de Mário Covas para o Interior numa caravana de deputados que irá percorrer o Vale do Paraíba no próximo dia 3 de junho. "A verdade é que ele não é rejeitado nas pesquisas, mas também precisa ficar mais conhecido", resumiu o deputado João Bastos.

Vera Cecília Dantas